



Aluno da Faculdade de Ciências da ULisboa cria barómetro de eficiência energética

Qual o consumo de água e energia de uma universidade? O que podemos fazer para o gerir e reduzir? Para tentar responder a estas perguntas, **Gheorghe Dunca**, aluno do mestrado integrado em Engenharia da Energia e Ambiente da Faculdade de Ciências da ULisboa, desenvolveu um **barómetro energético**.

“As **universidades** sempre tiveram na sociedade a **responsabilidade de dar o exemplo das melhores práticas**. A produção de energia renovável nos telhados das nossas faculdades foi um passo importante. O objetivo do barómetro energético vai precisamente no mesmo sentido”, comenta o **estudante, orientado neste projeto por Miguel Centeno Brito**, professor do Departamento de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia (DEGGE) da Faculdade de Ciências da ULisboa e coordenador daquele mestrado integrado.

Para Miguel Centeno Brito, “os **alunos** do mestrado integrado em Engenharia da Energia e do Ambiente estão **particularmente motivados e habilitados para este tipo de projetos**. E não há nada melhor do que comecem por **olhar para dentro e ajudar-nos a construir uma universidade mais limpa e melhor**”.

O **barómetro energético monitoriza e avalia o desempenho energético** das diferentes escolas da universidade, incluindo indicadores como o consumo de água e energia, a produção de energia renováveis e o tipo de mobilidade dos estudantes, professores e funcionários. A **versão piloto já foi testada em algumas unidades orgânicas** e deverá ser avaliada em todas as escolas e instalações da universidade.

Com a criação do barómetro energético, a **ULisboa pode passar a registar e recolher informações** de forma sistemática e rigorosa **sobre os consumos de energia, água, combustíveis, consumíveis de papel, tinteiros ou toners**. Esta “ferramenta” vai permitir aferir comportamentos face aos modos de mobilidade da comunidade académica e identificar novas práticas e hábitos, possibilitando a introdução de medidas com vista à redução dos consumos dentro de cada instalação da universidade.

Para **Márcia Vila**, coordenadora da Área de Sustentabilidade da ULisboa, “os resultados aferidos pelo barómetro poderão **ajudar a universidade na definição de indicadores**, no estabelecimento de metas de desempenho ambiental e reforçar assim o seu posicionamento quanto à política de sustentabilidade ambiental, face ao panorama nacional e internacional de outras instituições de ensino superior”.

Opinião similar tem **Dulce Boavida**, professora convidada do DEGGE e perita da Comissão Europeia. “O modo como este barómetro foi concebido e desenvolvido permite **incentivar a moderação dos consumos** na universidade e poderá sem dúvida ser utilizado de uma forma alargada a outras universidade no país”, conclui a docente.



Informações:

Faculdade de Ciências da ULisboa

Miguel Centeno Brito, professor do DEGGE da Faculdade de Ciências da ULisboa | mcbrito@fc.ul.pt | T 964142660

Gheorghe Dunca, estudante da Faculdade de Ciências da ULisboa | fc39175@alunos.fc.ul.pt e gduunca@fc.ul.pt

Anexo: Fotografias, ilustrações, legendas e créditos disponíveis na [dropbox](#)

